

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

O ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS DA PSICOLOGIA.

Fernanda Claudino Casali (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Marcos Leandro Klipan (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

Contato: fernandaclaudinocasali@gmail.com

Palavras-chave: Menor infrator. Adolescência. Psicologia Jurídica.

A preocupação com a delinquência tem sido propagada cada vez mais pela mídia no cotidiano dos brasileiros, tornando-se uma das grandes preocupações da sociedade atual. Nesse sentido, adolescentes configuram-se como o grupo mais suscetível aos impactos decorrentes de tal delinquência, ora como vítimas, ora como infratores. Ademais, a discussão acerca do menor infrator não abrange só o campo do Direito, mas também outras áreas do conhecimento como as Ciências Sociais, Políticas e também a Psicologia. Desta forma, a proposta desta pesquisa foi analisar as contribuições científicas da Psicologia sobre a discussão do adolescente em conflito com a lei no Brasil nos últimos 8 anos [2007-2016]. Busca-se discorrer, assim, sobre os temas mais decorrentes no campo: o adolescente para a psicologia, a redução da maioridade penal, o desenvolvimento histórico da psicologia no âmbito do Direito, e a persistente noção de um “menor” infrator e motivações para o delito. Para contextualizar politicamente e historicamente as contribuições da Psicologia sobre o adolescente em conflito com a lei, utilizou-se obras de diferentes fundamentações e abordagens teóricas. Deste modo, a pesquisa é categorizada como uma revisão bibliográfica. Para o levantamento dos dados bibliográficos, foram utilizadas três plataformas: *Banco de Teses da Capes*, *SciELO* e *Biblioteca digital-USP*. Essa escolha se deu, principalmente, por contemplar o maior número de material científico possível. As palavras-chave pesquisadas foram “*psicologia*” e “*menor infrator*”. Os critérios de inclusão foram: o período de 2007 a 2016, e a língua portuguesa. Foram analisados os materiais que possuíam no resumo, título ou desenvolvimento, a palavra “*psicologia*”, com algum outro termo, tal qual: “*redução da maioridade penal*”, “*adolescente em conflito com a lei*” e “*menor infrator*”. Com base em todos os aspectos levantados, foi possível observar que a problemática da redução da maioridade penal e os aspectos socioeducativos destinados aos jovens infratores estão sendo cada vez mais discutidos no âmbito da Psicologia. Há, ainda, nesse sentido, visões

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

fragmentadas e deterministas que estão sendo questionadas e superadas, como por exemplo, a hipótese que exista um perfil predeterminado de criminoso. Outro ponto de destaque foi a grande quantidade de trabalhos que abordam a questão da adolescência apenas pelo viés psicanalítico. Assim, contribuições de outras abordagens importantes dentro da psicologia, como o Behaviorismo, o Existencialismo, e até mesmo a Psicologia Social se mostram discretas ou até mesmo inexistentes. Logo, é preciso desconstruir, através de um olhar crítico, as acepções disseminadas e formuladas pelo senso comum, ou seja, a visão binária, maniqueísta, construída numa expectativa *a priori*, ou da reprovação, ou do enaltecimento da causa envolvendo o menor infrator e, conseqüentemente, compreender os vários aspectos que envolvem a adolescência.